



## 100 - INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Bruna Sary da Silva Furny**

Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Anhanguera de Niterói – UNIAN, Brasil

**Ana Biatriz e Mello Franco**

Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Anhanguera de Niterói – UNIAN, Brasil

**Thaís de Oliveira Marçal**

Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Anhanguera de Niterói – UNIAN, Brasil

**Rayssa de Lima Corrêa**

Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Anhanguera de Niterói – UNIAN, Brasil

**Thaysa Barbosa dos Santos Queiroz**

Docente da Graduação em Odontologia no Centro Universitário Anhanguera de Niterói – UNIAN, Brasil.

E-mail para correspondência: [brunasary1@gmail.com](mailto:brunasary1@gmail.com)

Categoria: ACADÊMICO

Modalidade: Revisão de Literatura

Área temática: Patologia Oral

Este estudo tem como objetivo revisar a literatura com base na evolução de infecções odontogênicas em pacientes pediátricos, realizando o levantamento e a discussão da etiologia, tratamento e prognóstico clínico. As infecções odontogênicas são originadas nos tecidos dentais ou de suporte, geralmente acomete o complexo maxilomandibular, sendo a doença cárie o principal agente etiológico para esta manifestação, também pode estar relacionada à precária higiene bucal, gengivites, periodontites, pericoronarites e dentes parcialmente erupcionados. São frequentemente encontradas na prática de clínica odontológica e caso haja falha no diagnóstico e no tratamento podem progredir rapidamente para os espaços profundos da face e cervicais e afetar outras estruturas, levando a complicações como: abscesso, celulite facial, angina de Ludwig, comprometimento de via aérea, mediastinite, supuração pleural, endocardite bacteriana, pericardite, trombose de seio cavernoso, sepse ou até mesmo ao óbito. A evolução da infecção ocorre de forma lenta, iniciando a partir de uma cárie dental à comprometimento pulpar e, então, o abscesso periapical e evoluindo à celulite facial. As infecções odontogênicas em pacientes pediátricos são tratadas com severidade decorrente de seus riscos e a forma de evolução. A terapêutica antibiótica é indicada em conjunto com o tratamento adequado que deve ser avaliado em cada caso pediátrico individualmente. O antibiótico deve ser utilizado como terapia complementar, ou seja, não substitui o acesso endodôntico, a extração dentária e a drenagem cirúrgica que pode ser empregado de acordo com a evolução da infecção odontogênica. Diante do exposto, observa-se na literatura que o diagnóstico inicial e tratamento adequado podem prevenir a evolução da infecção em espaços faciais profundos e que é de suma importância o acompanhamento clínico do cirurgião-dentista e da odontopediatria para evitar maiores complicações.

**Palavras-chave:** Infecção odontogênica, odontopediatria, cárie dental.